



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO: estudo para os egressos do curso Técnico em Informática do Campus Machado

Maria Beatriz A. AZEVEDO¹; Welison L. SOARES²; Katia A. CAMPOS³; Juliana C. S. LOPES⁴

RESUMO

A intenção desta pesquisa é a de estudar a atividade atual dos egressos do curso Técnico em Informática do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - *Campus Machado*-MG, entre os anos de 1999 a 2016. O foco da pesquisa e análise abrange como população de estudo, os formandos dos cursos técnicos da área de informática e busca analisar se os ex-alunos continuaram estudos posteriores e se a verticalização de nível de ensino ocorreu na área de informática ou em outro tipo de área profissionalizante. Utilizaram-se informações coletadas nas redes sociais. Concluiu-se que os técnicos em informática, formados no período, continuaram a estudar e a maioria está em áreas diferentes de sua formação.

Palavras-chave: Egresso; Ensino superior; Educação; IFSULDEMINAS.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus Machado* é uma instituição de ensino especializada na oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, nas áreas de Agropecuária, Alimentos e Informática.

Atualmente, o *Campus Machado* possui cursos técnicos: integrados e subsequentes, graduação e pós-graduação, atendendo a população de Machado e a região do Sul de Minas Gerais.

Com a finalidade de acompanhar o êxito obtido das atividades de ensino, faz-se necessário a aproximação com os egressos. A pesquisa de egresso é frequente em quase todas as instituições de ensino e pode ser realizada com a aplicação de questionários por e-mail ou através de links disponibilizados nas páginas e redes sociais das instituições. Outra maneira, para a coleta de dados, utiliza informações obtidas através de entrevistas por telefone ou presenciais e, ainda, por busca do público analisado, em redes sociais.

Apresentam-se neste artigo, os dados obtidos com esta pesquisa, que teve como população de estudo os formandos dos cursos técnicos da área de informática, no período entre 1999 e 2016. Buscou-se analisar se esses formandos continuaram a estudar e se a verticalização de nível de ensino ocorreu na área de informática ou em outra área profissionalizante. Informações coletadas nas redes

¹Bolsista CNPq Médio Integrado do IF Sul de Minas *Campus Machado*. E-mail: mariabeatriz.azevedo@hotmail.com

²Bolsista CNPq Superior do IF Sul de Minas *Campus Machado*. E-mail: welisonlsoares@gmail.com

³Coorientadora CNPq do IF Sul de Minas *Campus Machado*. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

⁴Orientadora CNPq do IF Sul de Minas *Campus Machado*. E-mail: juliana.corsini@ifsuldeminas.edu.br

sociais foram utilizadas para a análise.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, para o estudo da associação entre a verticalização do ensino dos formandos nos cursos técnicos do Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus Machado*, entre os anos de 1999 a 2016, conseguiu-se uma listagem dos egressos do período e foi realizada a coleta de dados por meio da pesquisa do Facebook (FACEBOOK, 2019).

Após encontrar o perfil do egresso na rede social, buscou-se as seguintes informações: se havia informação da continuidade dos estudos e se essa atividade poderia ser considerada da área de informática. Nesta fase, foram excluídos da pesquisa os egressos que não mencionaram o IFSULDEMINAS e/ou a formatura com informações públicas em seus perfis.

Em seguida, as informações foram tabuladas em planilhas eletrônicas, para testar se existe uma associação entre a verticalização do ensino e a continuidade na área do curso técnico. Para a análise, foi estimado o coeficiente de contingência de Pearson. O coeficiente de contingência pode,

então, ser obtido através da seguinte expressão: $C = \sqrt{\frac{X^2}{X^2 + n}}$ e $\chi^2 = \sum_{i=1}^r \sum_{j=1}^k \frac{(O_{ij} - E_{ij})^2}{E_{ij}}$, que é baseado na comparação das frequências absolutas observadas com as frequências absolutas que se teriam no caso de independência entre as variáveis, onde o C^* tem valor entre zero e um, em que o zero representa a total falta de associação e valores mais próximos de um, indicam associações mais fortes, maiores explicações podem ser vistas em Andrade e Ogliari (2010). A tabulação e todos os cálculos foram realizados em planilhas eletrônicas.

Também foram calculadas as estatísticas descritivas de média, máxima, intervalo de confiança, desvio padrão e C^* para sexo, se estudam na área ou não e se achou ou não o aluno na rede social.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com informações dos egressos foi possível realizar a pesquisa no Facebook (2019). Os alunos do curso Técnico em Informática, dos anos 1999 a 2016, totalizavam 505 formandos. Desse total, foram encontrados 44,16% dos perfis na referida rede social, enquanto os 55,84% restantes, não foram encontrados, pois, o término do curso desses últimos é de data mais antiga em relação ao que se observou na porcentagem de egressos encontrados.

A partir de 2013, todos os formandos foram localizados e informaram em seus perfis que havia estudado no IFSULDEMINAS. Esse fato sugere a possibilidade de se utilizar as redes sociais para pesquisa de egressos, pois cada vez mais as pessoas divulgam informações em seus perfis.

Os egressos que informam que continuam estudando ou que já concluíram outros cursos

totalizam 47,80%. Desses, apenas 14,47% estudam ou estudaram na área. Portanto, a maioria dos egressos (85,53%) não continua na área de informática e pode-se afirmar essa associação em continuar estudando em áreas diferentes de informática é significativa ($C^*=0,13$). A representatividade do sexo feminino é um pouco inferior, 49,33%, contra 50,67%, do sexo masculino.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, dentro dos limites da pesquisa, que foi possível analisar a verticalização do ensino com os alunos egressos do curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado, dos anos de 1999 a 2016, utilizando a rede social, Facebook (FACEBOOK, 2019). Dessa forma, com base nas informações disponíveis nos perfis de seus usuários, de modo específico, ex-alunos do referido curso, constatou-se que a continuidade dos estudos tende a ser em áreas diferentes daquela do curso técnico concluído.

AGRADECIMENTOS

Ao **CNPq** Pela Bolsa de Iniciação Científica.

Ao **Observatório da Educação Profissional e Tecnológica**, pelo apoio.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. O. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas. Com noções de experimentação**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010.

FACEBOOK. **Pesquisar**. 2018. Disponível em: <<http://www.facebook.com/search/top/?q=>>
Acesso em: 09 ago. 2019.